

DIDÁTICA

Sheila Fabiana Quadros

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Didática constitui importante disciplina na formação de professores e, nesse caso em específico, a formação do profissional em Pedagogia.

Compreende uma área que relaciona o conhecimento, a prática docente, o processo de ensino, as relações estabelecidas entre professor e aluno.

Ainda, chama a atenção para o fato de que a verdadeira práxis pedagógica configura-se como um convite ao professor em assumir uma postura de constante reflexão acerca de seu fazer enquanto docente. Assim, estamos tratando de uma prática articulada, que fomenta a criticidade, valendo-se da participação ativa e da autonomia docente.

Nesse sentido, o presente material destina-se a professores em processo de formação, que podem utilizá-lo como apoio nas leituras e estudos da disciplina.

O texto apresentado serve como um material que enfatiza alguns aspectos discutidos durante a disciplina, todos focados na promoção da aprendizagem.

Boa leitura e bons estudos!

INICIANDO NOSSA DISCUSSÃO: O QUE É DIDÁTICA? DE ONDE SURTIU?

CONTEXTUALIZANDO HISTORICAMENTE

COMÊNIO/COMÊNIO (1592-1670) – considerado por muitos como o pai da didática, propôs a Didáctica Magna – Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos.

QUEM ERA COMÊNIO?

Era pastor e bispo protestante, reitor professor e reitor da universidade; pertencente a um grupo religioso que tinha as sagradas escrituras como única autoridade da fé, dedicou grande parte de sua vida a ensinar.

O autor criticava, de forma incisiva, a sociedade que perseguia aqueles que acreditavam nos ideais do protestantismo, citando as causas e conseqüências da guerra dos 30 anos entre católicos e protestantes.

Sugestão de leitura: *As concepções pedagógicas na História da Educação Brasileira.*

Na Didáctica Magna, Comênio ou Comênio criticava veemente o método de ensino utilizado pelas escolas da Igreja, tendo como um de seus objetivos a definição de um novo método ou proposta de ação pedagógica que ensinasse todas as ciências, todos os costumes, tendo ainda o que denomina piedade, acreditando nas aptidões de cada pessoa.

COMÊNIO DEFENDE A ARTE DE ENSINAR.

No Brasil, a área de conhecimento que trata a didática se constitui num campo de saberes sobre o ensino, sobre as relações que se estabelecem junto ao próprio processo de aprendizagem, com a pesquisa e a prática de ensino.

Portanto, a didática relaciona-se de maneira articulada com o processo de ensino, de aprendizagem e dos conhecimentos e saberes em específico. Também trata da relação entre professor e aluno, do conhecimento e sua construção, bem como dos demais fatores que direta ou indiretamente intervêm no processo de aprender significativamente.

No Brasil, histórica e politicamente, a didática surge pelo Decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939 – como uma forma de complementação pedagógica obrigatória à obtenção da licenciatura e, como curso, envolvia todas as matérias de formação pedagógica. Posteriormente, torna-se uma disciplina em específico, que norteia muitas das ações pedagógicas.

Mais tarde, o Decreto-lei n.º 9.092, de 26 de março de 1946 – acaba definitivamente com sua obrigatoriedade.

Assim, a didática permanece como disciplina, nas licenciaturas, valendo-se de conteúdos e objetivos relacionados à área específica.

No Brasil pode-se resumir a Didática a três momentos:

PRIMEIRO MOMENTO: (aproximadamente 1950 até quase o final da década de 1970)

A didática foca os procedimentos e técnicas de ensino, objetivando a eficiência na aprendizagem. De maneira muito simples e resumida: O professor deveria ensinar bem, com muita técnica.

Obs: Não havia maior preocupação em se perguntar a quem se ensinava e para quem se destinava essa aprendizagem.

SEGUNDO MOMENTO: (Inicia-se aproximadamente no fim da década de 70 até o início da década de 80).

Discute-se o objeto de estudo e a metodologia de investigação da área.

Crítica: relação ideológica e reprodução das relações sociais, mantendo de certa forma o caráter vigente e manutenção do sistema econômico.

Destacam-se os princípios básicos do movimento em direção à construção da Didática Fundamental (CANDAUI, 1984): Multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem.

Ainda, implementa-se maior articulação entre as dimensões humana, técnica, social e política das questões relacionadas à educação.

Esse segundo momento da Didática, no Brasil, cede espaço para:

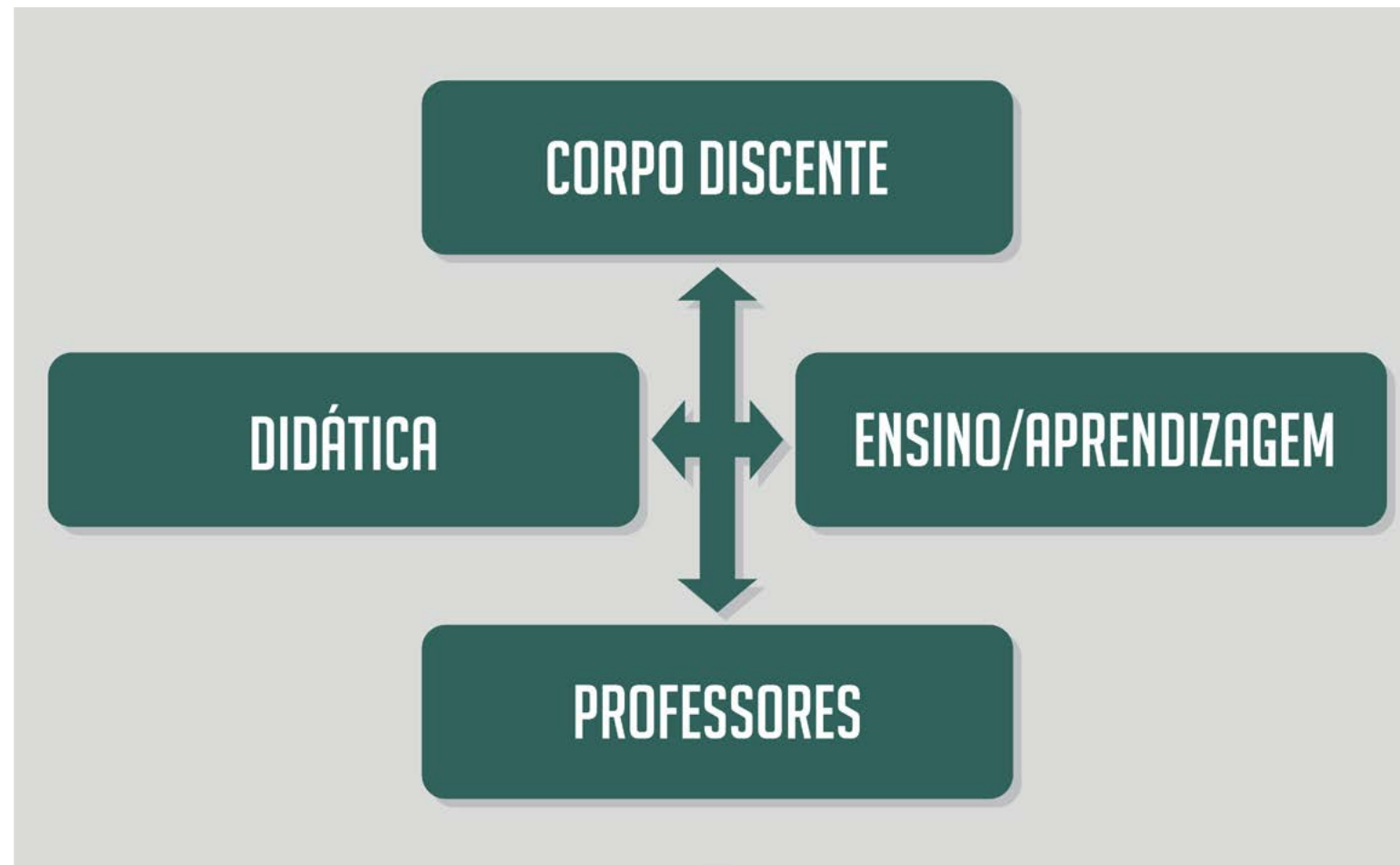
- pensar de maneira mais ampla a realidade vivida no cotidiano escolar;
- contextualizar as práticas pedagógicas;
- relacionar as abordagens/correntes teóricas de ensino com as questões da experiência, da relação concreta. Assim, mais tarde, surge a práxis, ou seja, a relação da teoria e da prática.
- discussões em torno da definição do objeto de estudo da Didática.

TERCEIRO MOMENTO: (aproximadamente década de 80 ao atual contexto educacional).

- Relaciona a técnica, a metodologia, as questões ideológicas e epistemológicas.
- Assume um papel de mediadora entre os saberes necessários à prática docente.
- Relaciona-se intimamente com a realidade vivida histórica e socialmente, interagindo e se preocupando com alunos e professores numa interrelação.



Audio 1 (clique para iniciar)



Assim, no atual contexto educacional, a didática se manifesta num prisma de articulação entre todos os pares envolvidos no processo educacional, oferecendo uma idéia de movimento.

LEMBRETE IMPORTANTE: A Didática não existe apenas para o trabalho pedagógico do professor, porque surge e se relaciona a partir das demandas necessárias e existentes na prática pedagógica. Assim, ela se instala no meio educacional como uma importante ferramenta para as orientações do trabalho desenvolvido pelo professor, pois é ele quem planeja, flexibiliza o planejamento sempre que necessário, além de reavaliar seu trabalho a cada momento transcorrido, como uma maneira de promover o ensino e a aprendizagem, objetivo final da didática.

RELAÇÃO DA DIDÁTICA COM O PLANEJAMENTO E SUAS INTERFACES



Audio 2 (clique para iniciar)

RELAÇÃO DA DIDÁTICA COM A AVALIAÇÃO

A avaliação não é um processo isolado. Assim, sabemos da importância da didática em discutir a avaliação enquanto um processo de construção do professor e do aluno, vistos sob um prisma de totalidade.

Pensar a avaliação requer do professor analisar o próprio processo de construção de sua prática e da maneira de perceber o corpo discente.

Avaliar é muito mais que soma de pontos ou de um conceito de aprovação ou reprovação!

Avaliar é analisar a prática docente e os alunos de maneira a estabelecer uma relação triangular, dos conhecimentos adquiridos, das dificuldades encontradas e da flexibilização do planejamento, mediados pela relação professor-aluno.

Dessa forma, a didática sugere, a partir de sua construção histórica, a superação de um ensino focado na memorização e na passividade, ofertando uma ruptura e uma nova concepção de ensino, de aprendizagem, objetivando certamente a forma de educação crítica e dotada de postura de participação ativa em todas as possibilidades.

Portanto, a didática é parte do processo de aprendizagem, ressaltando a constante reflexão das ações pedagógicas desenvolvidas no interior das escolas. Assim, ela permeia todo o processo, fazendo também parte dele.

REFLETINDO: A sala de aula não se resume nos espaços estruturados para seu funcionamento, mas sim, ultrapassa os limites de um simples planejar um ato pedagógico.

A prática pedagógica por si se faz no montante das relações estabelecidas entre todos os pares, e desses com os saberes necessários em sua efetivação. Assim, a didática estuda e media esse processo em sua totalidade.

CONSIDERAÇÕES:

O texto apresentado nesse material se refere ao estudo da didática como disciplina específica que trata das relações possíveis entre o conhecimento científico, o processo de ensino e de aprendizagem e do que envolve o professor e o aluno, de maneira sistemática e política.

Citamos a didática também como uma área do conhecimento em que se discutem os aspectos que envolvem a sala de aula e as relações que se estabelecem entre os pares.

Nesse prisma, podemos conceituá-la numa construção dialética e de constante movimento entre os saberes, os alunos, os professores e o processo educacional. Portanto, a didática compreende, em sua essência, o questionamento, o conhecimento histórico, real, contínuo.

Conceitual e historicamente, perpassa as tendências pedagógicas num processo evolutivo de concepções e de compreensão da realidade de maneira a perceber a educação e a aprendizagem sistemática fortalecidas pelo meio em que se vive socialmente e pela história dos homens.

A educação e em específico o processo de aprendizagem se constitui seu principal objeto de estudo e de análise, dos quais se extraem conceitos e mudanças necessárias nos princípios que norteiam as práticas de ensino no decorrer dos anos.

Em suma, a didática é de grande importância na educação formal, permeando práticas por meio do estudo teórico e no emprego incessante da verdadeira práxis.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Maria Rita N. S. A prática do ensino de Didática no Brasil: introduzindo a temática. In: _____.(org.). Alternativas do ensino de Didática. Campinas, SP: Papirus, 1997.

CANDAUI, Vera Maria . A Didática em questão. Petrópolis, Vozes: 1984.

COMÊNIO, João Amós. Didática Magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. 5. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1957.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Tendências pedagógicas na prática escolar. São Paulo: Cortez, 1994.